
É melhor lidar com militar do que com a PF, diz advogado

Entre lidar com militares, ainda que no período da ditadura, e com a Polícia Federal de hoje, o advogado Amauri Serralvo não pestaneja: prefere o primeiro grupo. Serralvo é observador do conselho federal da OAB no inquérito policial militar que apura a greve dos controladores de voo em 30 de março. Ele fez a defesa na sessão plenária do conselho desta terça-feira (8/5).

O advogado afirma que no caso do inquérito dos controladores o encarregado da investigação, coronel Carlos Eurico Peclat, tem permitido que os advogados acessem as informações disponíveis.

A alusão feita por Serralvo é com a Operação Hurricane, deflagrada pela Polícia Federal para a apuração de crimes de lavagem de dinheiro e jogo do bicho, durante a qual o acesso dos profissionais a seus clientes presos recebeu inúmeras restrições.

“O que chama a atenção é exatamente o fato de os militares estarem respeitando as prerrogativas profissionais com uma serenidade muito maior do que no campo da Polícia Federal, sem qualquer atropelo e sem que isso represente um constrangimento”, afirmou. “Não devia ser assim. A PF deveria trabalhar com maior atenção às prerrogativas dos profissionais que militam na Justiça”.

Sobre o inquérito dos controladores, de acordo com o observador, o procedimento ainda não foi terminado. Vinte profissionais estão sendo ouvidos em sigilo por dia. Outros 180 controladores que estavam em serviço no dia da paralisação nos aeroportos deverão ser convocados em até 20 dias.

Date Created

08/05/2007